

**PROPOSTA PEDAGÓGICA INSTITUCIONAL  
FACULDADE SENAI ROBERTO MANGE**

**2022**

## Sumário

<b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. OBJETIVO.....</b>	<b>5</b>
<b>3. FUNDAMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA COM FOCO NA RELAÇÃO DOCENTE – DISCENTE PROTAGONISTA .....</b>	<b>5</b>
<b>4. GESTÃO GLOBAL DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>4.1 Inserção Regional .....</b>	<b>9</b>
<b>5. GESTÃO EDUCACIONAL .....</b>	<b>10</b>
<b>5.1 Cursos oferecidos pela Faculdade .....</b>	<b>10</b>
<b>5.2 Processos Pedagógicos .....</b>	<b>12</b>
<b>5.3 Política de atendimento e orientação às pessoas com deficiência .....</b>	<b>15</b>
<b>6. INSTITUIÇÕES AUXILIARES .....</b>	<b>16</b>
<b>6.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....</b>	<b>16</b>
<b>6.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA) .....</b>	<b>16</b>
<b>6.3 Conselho Superior (CONSUP).....</b>	<b>17</b>
<b>6.4 Núcleo Apoio ao Discente (NAD) .....</b>	<b>17</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

A realidade socioeconômica, que aponta a valorização do capital humano das organizações, impõe desafios [...] às instituições voltadas para a educação profissional e tecnológica, na busca contínua por novos diferenciais competitivos. Hoje, a formação do trabalhador não deve ser apenas regulada por tarefas relativas a postos de trabalho. O mundo do trabalho exige, cada vez mais, um profissional que domine não apenas o conteúdo técnico específico de sua atividade, mas que, igualmente, detenha capacidade crítica, autonomia para gerir seu próprio trabalho, habilidade para atuar em equipe e solucionar criativamente situações desafiadoras em sua área profissional (SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL, 2013, p.9).

Hoje, a formação do trabalhador não deve ser apenas regulada por tarefas relativas a postos de trabalho. O mundo do trabalho exige, cada vez mais, um profissional que domine não apenas o conteúdo técnico específico da sua atividade, mas que, igualmente, detenha capacidade crítica, autonomia para gerir seu próprio trabalho, habilidade para atuar em equipe e solucionar criativamente situações desafiadoras em sua área profissional.

Nessa concepção, uma proposta de educação profissional visa à aquisição de competências necessárias para inserir os trabalhadores nos novos moldes da economia. É importante destacar que essa formação alia valores e qualidades pessoais sem perder o foco quanto ao comprometimento de também construir uma educação preocupada em formar pessoas com consciência moral, cívica e ética.

Engajados no propósito de formar gerações por meio de uma educação tecnológica de excelência, porém solidária e com espírito de equipe, os colaboradores da Faculdade SENAI Roberto Mange trabalham na análise das demandas de mercado da região em que a Faculdade está inserida, nas relações humanas e nos problemas enfrentados por seu corpo discente no dia a dia, observando não apenas a necessidade da formação de profissionais, mas, acima de tudo, proporcionando apoio e incentivo para que estes concluam seus cursos e tornem-se altamente qualificados no curso pretendido, de modo que possam atuar como cidadãos trabalhadores e comprometidos com o desenvolvimento social, econômico e sustentável do Estado e do País.

É com esse pensamento que os docentes se propõem a trabalhar e buscar metodologias que se aproximem da realidade de seus alunos, permitindo-lhes um comprometimento maior com as competências profissionais exigidas pelo mercado,

particularmente pelas empresas industriais, contribuindo para a formação de um profissional crítico, capaz de contribuir para as mudanças políticas que o País requer. Desse modo, a PPI aqui apresentada está comprometida com o mundo do trabalho, especialmente com a indústria do Estado e do País.

A metodologia escolhida considera a prática mercadológica, orienta o caminho a ser percorrido, garante uma firmeza de acertos e prepara para o enfrentamento de desafios. Sendo assim, há uma convicção de que é preciso seguir adiante, encarar as inevitáveis situações, com a disposição de enfrentá-las e em paralelo despertar a consciência de que é por meio da educação que ocorre a construção de uma sociedade solidária e justa, comprometida com o desenvolvimento sustentável do Estado e do País.

A Proposta Pedagógica requerida e regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB nº 9.394/96 - nos artigos 12, 13 e 14, usa, indistintamente, as expressões “proposta pedagógica” e “projeto pedagógico da escola”, deixando clara, entretanto, a necessidade de redefinição das funções da instituição e de seu fazer específico, daí a adoção da denominação Proposta Pedagógica Institucional para este documento de concepção da Faculdade que queremos ter

## **2. OBJETIVO**

A Proposta Pedagógica Institucional (PPI) é um documento norteador das práticas educacionais da instituição de ensino e influencia diretamente as relações entre todos os participantes do processo educacional. Como destaca Silva (2000, p. 84), a proposta deve ser construída coletivamente, com o objetivo de sensibilizar para a melhoria da qualidade do ensino e a construção de um projeto de trabalho para uma coletividade bem-sucedida em seus objetivos.

A PPI tem como finalidade estabelecer os propósitos, diretrizes básicas e valores norteadores das ações educacionais da Faculdade. Desse modo, a PPI serve como base para o planejamento das ações da instituição, seus cursos e planos de ensino de cada componente curricular. Com essa estratégia, são elaborados planos de aula adaptados à realidade acadêmica, observando a Metodologia SENAI de Educação Profissional, com foco em formação por competências, que são fundamentais para o êxito das ações e das metas estabelecidas no planejamento geral da Faculdade.

Portanto, a PPI é um documento fundamental que contribui para o desenvolvimento da identidade da instituição de ensino e garante que as práticas pedagógicas sejam alinhadas com as necessidades dos alunos e da sociedade. Ela serve como um guia para o planejamento das ações da Faculdade, de seus cursos e dos respectivos planos de ensino de cada componente curricular, visando à formação de profissionais competentes e bem preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

## **3. FUNDAMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA COM FOCO NA RELAÇÃO DOCENTE PROTAGONISTA DO PROCESSO DE ENSINO E DISCENTE COMO PROTAGONISTA DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM**

A PPI da Faculdade SENAI Roberto Mange é fundamentada na Metodologia SENAI de Educação Profissional. Esta, por sua vez, apresenta princípios e embasamentos para atuação dos docentes e da equipe. A proposta encontra-se também pautada nos fundamentos teóricos de diversos autores como Vygotsky, Piaget, Ausubel e Perrenoud, Feuerstein e Moran, que contribuem para a organização dos processos de ensino e aprendizagem de maneira a possibilitar não apenas a construção de novos conhecimentos, mas também, o desenvolvimento de capacidades.

A capacidade é desenvolvida nos processos de ensino e aprendizagem, visando ao desenvolvimento das competências requeridas à formação de um Perfil Profissional que possibilite o protagonismo dos alunos. A competência é um conjunto de conhecimentos correlacionados com habilidades e atitudes que todo profissional deve exercer na execução do seu trabalho. Sendo assim, elas são descritas no Perfil Profissional, por meio das Unidades de Competência e dos Padrões de Desempenho de cada curso. Nesse sentido, o profissional torna-se capaz de realizar as competências pré-estabelecidas, por meio da interação social, diálogo, troca de informações, construção grupal de uma ideia e confronto de opiniões divergentes, pois assim, consegue atrelar a teoria e a prática de maneira autônoma.

Nesse contexto, a faculdade trabalha com a concepção de que o homem constitui-se por meio das interações sociais que estabelece em uma determinada cultura. Dessa forma, a construção do conhecimento no âmbito acadêmicos implica uma ação partilhada entre o docente e os alunos, reconhecendo todo tipo de interação na sala de aula (o diálogo, a troca de informações e experiências, o confronto de opiniões ou a construção grupal de uma ideia) como condições necessárias para o processo de apropriação de novos conhecimentos. Por meio dessa ação partilhada, o docente avalia o conhecimento do aluno no trabalho individual e em grupo (o que este consegue realizar com o apoio de outra pessoa numa experiência compartilhada) e com essa avaliação o docente possibilita sucessivos processos de desenvolvimento. Além disso, nessa perspectiva de aprendizagem leva-se em consideração também a construção de um clima de bem-estar na sala de aula, que favoreça a qualidade das relações interpessoais (professor-aluno) e os processos de constituição de saberes no decurso educativo, visando sempre uma aprendizagem que faça sentido ao educando.

O ato de aprender é muito mais do que construir conhecimento, ou ainda, transmitir conhecimento. Aprender vai além: está na mobilização de um conhecimento cultural e, para que essa mobilização se torne efetiva, é necessário que as funções cognitivas do cérebro estejam ativas, em pleno desenvolvimento, proporcionando aos alunos maior autonomia em suas capacidades mentais. Ele deve ter contato com estratégias desafiadoras, de maneira interdisciplinar e contextualizada, a fim de que o mesmo consiga por meio do seu desenvolvimento humano construir e reorganizar o seu próprio pensamento.

Para que essa aprendizagem seja significativa, na formação profissional com base em competências é fundamental que o docente também realize a avaliação considerando conhecimentos prévios do aluno, bem como, suas dificuldades; que o aluno tenha oportunidade de elaborar atividades conjuntamente, a fim de tirar dúvidas e desenvolver as competências no seu cotidiano; e, finalmente, conseguir elaborar uma solução para as possíveis situações a serem encontradas na sua prática profissional. Assim, para o educando construir significado ao que aprende, o SENAI considera a motivação do aluno e as suas experiências prévias, a qualidade do material didático e a contextualização da aprendizagem.

Além disso, a PPI advoga que a formação deve favorecer não apenas a construção de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de competências que busquem formar alunos mais autônomos, criativos e reflexivos. Tal enfoque favorece o uso do conhecimento de forma mais contextualizada, permitindo uma relação entre ele e a sua utilização em cenários diversos, além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades mentais mais complexas para se lidar melhor com o mundo.

A formulação da PPI também segue as orientações da legislação vigente, fundamentando-se em princípios como a contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais que tornem os conteúdos mais compreensivos e possibilite a associação entre teoria e prática profissional. Apoia-se também no princípio da identidade de perfis profissionais de conclusão de curso, que refletem a formação requerida à atuação no mundo do trabalho, dentre outras demandas.

Oferecendo um ensino de qualidade desde o Curso de Aprendizagem até cursos de Pós-Graduação, a Faculdade SENAI Roberto Mange busca consolidar os fundamentos e princípios que regem esse documento pois, por meio deles, busca formar bons profissionais e, acima de tudo, cidadãos.

#### **4. GESTÃO GLOBAL DA INSTITUIÇÃO**

Acolher as necessidades contemporâneas, no que se refere aos aspectos tecnológicos e comportamentais, requeridos pelo mundo do trabalho e consoantes com o mundo social, faz com que a Faculdade SENAI Roberto Mange busque, por

meio de metodologias e ferramentas específicas, desenvolver em seus cursos conceitos de inovação e empreendedorismo na prestação dos seus serviços à sociedade.

Em todas as oportunidades, com destaque para os cursos técnicos, graduação e pós-graduação, os alunos são constantemente estimulados a refletir e propor soluções inusitadas às situações-problema apresentadas, pois a unidade procura posicionar-se na vanguarda do desenvolvimento tecnológico, ofertando serviços educacionais e tecnológicos diferenciados e de valor agregado, com ênfase na tecnologia, na metodologia, na inovação e nos conhecimentos científicos e humanísticos requeridos pelo mundo moderno.

Nessa corrente, é fundamental que o seu capital humano se desenvolva para o alcance dessa missão, buscando a formação contínua em novas tecnologias e práticas de gestão, contando sempre com a participação de produtores e fornecedores de novas tecnologias, uma vez que o mundo do trabalho tem exigido formas diferenciadas e próprias de organização, em função de novos conhecimentos decorrentes das mudanças tecnológicas, exigindo muito mais do que saber-fazer, em todas as instâncias.

Face a isso, a busca de competências provoca a necessidade de outras dimensões de saberes, de mobilização e de formação mais ampla. Assim sendo, a relação dialógica de ensino e aprendizado faz com que a unidade lance mão de uma metodologia centrada no aluno, onde o professor tem o papel de elaborar situações de aprendizagens significativas, que o permitam mobilizar os saberes relacionados a conceitos, teorias, procedimentos e/ou princípios necessários a um profissional, considerados essenciais no desempenho de uma determinada função ou atividade.

Torna viável também, o desenvolvimento das habilidades, que são as capacidades ou atributos adquiridos com a prática que se relaciona à percepção, à coordenação motora, à destreza manual e à capacidade intelectual, características essas, essenciais ao desempenho de uma atividade, e atitudes que reflitam os sentimentos, as crenças e os valores que estão na base do comportamento necessários para alcançar os resultados pretendidos em um determinado contexto profissional, segundo padrões de qualidade e produtividade.



#### **4.1 Inserção Regional**

A Faculdade SENAI Roberto Mange está instalada, em uma área com cerca de 19.977m<sup>2</sup>, dos quais 11.938m<sup>2</sup> edificados. Iniciou suas atividades, ministrando cursos nas ocupações de: química, automação, metalmeccânica, soldagem, GTD e automotiva, as quais foram, e com o avanço tecnológico da planta industrial do município vem ampliando constantemente suas área de atuação.

No início de 2004, a Unidade foi credenciada como Instituição de Ensino Superior pela Portaria MEC Nº 1.322 de 18/05/2004, publicada no DOU – (Diário Oficial da União) de 20/05/2004, na qual foi autorizada a ministrar o Curso Superior de Tecnologia em Química Fármaco-Industrial (Química) ao qual teve sua nomenclatura alterada pela Portaria 362 de 18 de maio de 2007 para Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos.

Ainda buscando uma alinhamento com as demandas locais, a Faculdade SENAI Roberto Mange no ano de 2017, pela Portaria Nº 576 de 09 de junho que 2017 obteve reconhecimento do curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial, o que possibilitou a ampliação da ofertas de cursos na IES. Já no ano de 2019, pela Resolução Nº 013/2019, emitida pelo Conselho Regional do SENAI GO teve início a oferta do curso Superior em Automação Industrial. Atualmente, a Faculdade SENAI Roberto Mange oferece ainda diversos c cursos de Pós-Graduação “Lacto Sensu” voltados às áreas tecnológicas demandadas pelas indústrias da Região.

Os dados mais recentes disponíveis mostram que a realidade regional do estado de Goiás continua sendo marcada por números expressivos. De acordo com o Instituto Mauro Borges, o Produto Interno Bruto (PIB) do estado chegou a R\$ 195,7 bilhões em 2021, e a renda per capita atingiu o valor de R\$ 32.871,49. Em relação ao município de Anápolis, os dados do Instituto Mauro Borges mostram que a renda per capita em 2021 chegou a R\$ 46.130,09, correspondendo a 8,37% do PIB estadual. As atividades econômicas que mais se destacam na região incluem comércio, serviços públicos, agropecuária e indústria. Além disso, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no município de Anápolis é de 0,799 conforme os dados do IBGE referentes ao ano de 2010. Quanto ao setor educacional, há 109 estabelecimentos de ensino superior no município, segundo informações do MEC, em 2014 o total de alunos matriculados no ensino superior em 2010 era de 17.303.

Em síntese, é possível afirmar que a economia do estado de Goiás e, em especial, a do município de Anápolis apresentam números expressivos e indicadores

positivos em relação ao desenvolvimento humano e educacional, mas há espaço para avanços em outros aspectos.

O SENAI em Goiás, imbuído por esse espírito de contribuição com a realidade regional, bem como, com a consciência de sua responsabilidade, estabeleceu como Visão “Promover a educação profissional e o ensino superior, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria”, levando a Visão de “Até 2022, o SESI e o SENAI serão reconhecidos como parceiros indispensáveis para a indústria” o que direcionarão no sentido de contribuir com a realidade local.

## **5. GESTÃO EDUCACIONAL**

Correspondendo à demanda, a Faculdade SENAI Roberto Mange oferece as seguintes modalidades de educação profissional: Aprendizagem Profissional, Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Formação Inicial e Continuada, Curso Superior de Tecnologia e Pós-graduação.

### **5.1 Cursos oferecidos pela Faculdade**

#### **5.1.1 Aprendizagem**

Caracteriza-se como formação técnico-profissional metódica, destinada a jovens entre 14 e 24 anos, que tenham concluído o ensino fundamental e que buscam capacitação para o primeiro emprego. Facilita a inserção profissional e serve de base para a continuidade de estudos em diferentes cursos de educação profissional. Regulada por dispositivos da legislação trabalhista, confere certificado de qualificação profissional e pode ser desenvolvida em diversos locais, com organização específica para cada caso.

#### **5.1.2 Cursos técnicos de nível médio**

É um curso de nível médio que tem o objetivo de capacitar o aluno com conhecimentos teóricos e práticos em diversas atividades do setor produtivo. Um de seus propósitos é o acesso imediato ao mercado de trabalho.

O campo de trabalho requer, geralmente, a aplicação de técnicas que exigem grau médio-alto de especialização e cujo conteúdo exige atividade intelectual

compatível. O trabalhador realiza funções e atividades com considerável grau de autonomia e iniciativa, que podem abranger responsabilidades de controle de qualidade de seu trabalho ou de outros trabalhadores e/ou coordenação de equipes de trabalho. Requer capacidades profissionais tanto específicas quanto transversais. A Educação à distância (EAD), tornou-se um produto estratégico dos grandes grupos educacionais, que possibilita a capilarização das matrículas em uma base geográfica mais ampla, não se distanciando, porém, das práticas de mercado.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange, valendo-se dessa modalidade, oferta curso técnico. Com isso, pretende ir ao encontro de pessoas interessadas em uma qualificação profissional de nível técnico e que, no entanto, teriam dificuldades de fazê-la presencialmente.

### **5.1.3 Cursos de Formação Inicial e Continuada**

A oferta desta modalidade de cursos está organizada nas seguintes modalidades de nível básico:

- a) Iniciação Profissional**, que traz como objetivo a apresentação para o aluno de uma determinada área profissional. Ela não visa preparar o aluno para o trabalho ou profissão. Mas, por meio do desenvolvimento de tarefas básicas e de menor complexidade pretende despertar seu interesse pelo trabalho e não diferentemente, confere certificado de conclusão;
- b) Qualificação Profissional**, regulamentada pelo Decreto Nº 8.168/14, tem como necessária a carga horária mínima de 160 horas e é compreendida como processo ou resultado de formação e desenvolvimento de competências de um determinado perfil profissional definido no mercado de trabalho ao qual é conferido certificado de conclusão.
- c) Extensão**, tem como objetivo ampliar, complementar ou atualizar um determinado perfil profissional e ainda promover ação da Faculdade

junto à comunidade que possibilita o compartilhamento, com o público, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa.

#### **5.1.4 Curso Superior de Tecnologia**

São voltados aos concluintes do Ensino Médio e aos profissionais do mercado que buscam uma nova formação tecnológica, em nível de graduação, sintonizada com as novas demandas das empresas industriais.

#### **5.1.5 Cursos de pós-graduação lato sensu**

São destinados aos diplomados em cursos de graduação, oferecendo aos alunos a possibilidade de especialização em áreas que, vinculadas à graduação, ampliam a formação inicial obtida no curso superior e oferecem novas oportunidades de atuação profissional, sempre em sintonia com o mundo do trabalho e, especialmente, com as empresas industriais.

### **5.2 Processos Pedagógicos**

#### **5.2.1 Aproveitamento de estudos e de experiências anteriores**

Os conhecimentos adquiridos pelo educando, por meio formal e não formal, poderão ser aproveitados, mediante análise de comissões de docentes e especialistas em educação, especialmente designadas pela direção, atendidas as diretrizes constantes na PPI.

Em conformidade com a legislação vigente, a faculdade poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional adquirida.

O interessado deverá registrar seu pedido informando os componentes curriculares pleiteados em um requerimento, anexando os documentos comprobatórios, quando for o caso, ou indicar as formas pelas quais adquiriu as competências alegadas como justificativa para a solicitação de Aproveitamento de Estudos.

O pedido é analisado por uma comissão, constituída pelo diretor, que será composta pelo(s) docente(s) dos componentes curriculares a serem analisados e pelos Coordenadores Técnico e Pedagógico, que apresentará seu parecer ao

diretor, para homologação.

A comissão indicará, após apreciação de cada caso e de acordo com a necessidade, a aplicação das provas teóricas e/ou práticas, destinada à comprovação das competências.

### **5.2.2 Avaliação da aprendizagem**

A avaliação da aprendizagem é considerada sob a ótica de função reguladora, diagnóstica, formativa e promotora de melhoria contínua, no âmbito do ensino e da aprendizagem. Há de se considerar que, quando os programas de educação profissional são estruturados a partir de desenhos curriculares, com base nas competências do perfil profissional, é possível realizar a avaliação superando a lógica de conteúdo.

Assim é, porque a formação favorece a que os alunos mobilizem as distintas competências (técnicas, metodológicas e de gestão), em contextos reais ou simulados, indo além da aprendizagem de tarefas isoladas.

A avaliação da aprendizagem pauta-se no princípio de avaliar o aluno continuamente, ou seja, durante todo o processo, levando em consideração as dificuldades e facilidades de cada indivíduo, bem como as atitudes e valores que demonstra ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Considerar as três funções da avaliação implica necessariamente em planejar e utilizar a avaliação em tempos diversos e com objetivos diferenciados, visando à melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem. Deve permitir ao docente rever sua prática, tomar decisões, bem como envolver os alunos na análise de seus desempenhos e na definição de objetivos e critérios de avaliação, favorecendo a avaliação mútua, o balanço da assimilação dos conhecimentos, as atitudes e valores demonstrados e a autoavaliação.

A nota só será gerada ao final do período avaliativo, pela tabela única que estabelece os níveis de desempenho, e será expressa por número inteiro entre 0 e 100.

### **5.2.3 Controle de frequência**

A presença nas aulas é de fundamental importância para que o educando desenvolva a máxima potencialidade do perfil profissional de saída previsto em todos os cursos disponibilizados pela instituição. Assim sendo, cada aluno deve ser o mais

assíduo possível, sendo esse critério estabelecido para aprovação.

Os Afastamentos motivados por tratamentos médicos em razão de acidentes, algumas afecções ou em casos de gravidez, implicarão nas tratativas das faltas conforme o preconizado pela Lei nº 1044/69 e/ou Lei nº 6202/75, que possibilita ao estudante em condições de fazê-lo, o regime de exercícios domiciliares e a consequente justificativa de suas faltas.

Ao término do período de seu afastamento e, havendo necessidade, o docente poderá convocá-lo à realização de atividades no horário inverso às aulas, para auxiliar na composição de suas notas. Em se tratando de aulas práticas nas oficinas e laboratórios, a situação do aluno deverá ser analisada em função das capacidades não realizadas.

#### **5.2.4 Recuperação de estudos**

O ideal seria que o aluno aprendesse em seu ritmo próprio, respeitando, portanto, o tempo de que necessita para realizar as tarefas da aprendizagem. Os sistemas educacionais, porém, estão estruturados dentro de um tempo limitado, ao final do qual os alunos deverão estar aptos. (DEPRESBITERES, 2012, p. 203)

A recuperação de estudos é um processo que não se confunde com provas. Estas podem até integrá-la, mas o docente deve considerar outras variáveis e por esta razão utilizar diversificadas estratégias para promover a melhoria do desempenho do aluno, tais como: exercícios de reforço, trabalhos de pesquisa, leituras adicionais, nova execução de parte ou de toda situação de aprendizagem, etc. A recuperação, parte integrante do processo de construção do conhecimento, deverá ser entendida como orientação contínua de estudos e criação de novas situações de aprendizagem.

A simples repetição da situação de aprendizagem, pressupõe algum tipo de atividade anterior de recuperação, pois, isoladamente, a situação de aprendizagem não constitui recuperação propriamente dita.

O trabalho de recuperação deve ser um processo de orientação ao aluno, cujas finalidades principais são:

- a) corrigir deficiências de aproveitamento do aluno, provocadas por falhas de aprendizagem, de modo a permitir que acompanhe o ritmo da classe;
- b) desenvolver no aluno habilidades de estudo e o hábito de estudar, por meio de atendimento mais individualizado.

A recuperação, encarada como um processo contínuo deverá ocorrer de forma paralela e estará a cargo do docente, que fornecerá ao educando exercícios de reforço e orientações individuais.

O planejamento e a execução do processo de recuperação são tarefas difíceis. Por isso, o docente responsável pelo processo, poderá solicitar ajuda:

a) para a execução: de alunos “mais adiantados”, que funcionariam como “companheiros”;

b) para o planejamento: a equipe da instituição, principalmente os Analistas Educacionais e Coordenadores, que podem detectar problemas de ordem cognitiva, social, econômica, familiar e de saúde, que eventualmente interfiram no processo de ensino e aprendizagem.

### **5.2.5 Aprovação e retenção**

As condições de aprovação e retenção serão consideradas o desenvolvimento de capacidades no decorrer do processo de ensino e aprendizagem, sendo que estes, serão estabelecidos pelo regimento da instituição.

## **5.3 Política de atendimento e orientação às pessoas com deficiência**

De acordo com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência:

Convencidos de que uma convenção internacional geral e integral para promover e proteger os direitos e a dignidade das pessoas com deficiência prestará uma significativa contribuição para corrigir as profundas desvantagens sociais das pessoas com deficiência e para promover sua participação na vida econômica, social e cultural, em igualdade de oportunidades, tanto nos países desenvolvidos como naqueles em desenvolvimento (BRASIL, 2009).

Nesse sentido, a Faculdade SENAI Roberto Mange garantirá o acesso às pessoas com deficiência, realizando as adequações cabíveis e necessárias para o atendimento ao discente, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Programa SENAI de Ações Inclusiva-PSAI, além de buscar orientações e parcerias com instituições e especialistas nessas modalidades de ensino, objetivando zelar para que o mesmo tenha salvaguardadas as condições semelhantes aos demais discentes.



## **6. INSTITUIÇÕES AUXILIARES**

### **6.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pelo processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico de Curso, composto por diferentes representatividades deste e com a função primaz de zelar pelo maior grau de atingimento do perfil profissional arquitetado pelo comitê técnico setorial.

### **6.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) prevê em sua legislação a criação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) em Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas, com a função de conduzir e de sistematizar a autoavaliação institucional.

O processo de autoavaliação responde ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Seu artigo 3º estabelece um prisma por meio do qual, no mínimo dez dimensões obrigatórias devem ser visualizadas para a avaliação das instituições de ensino superior. Por outro lado, a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) publicou, ainda em 2004, as “Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições”. Elas definem, para cada dimensão do SINAES, os tópicos que devem integrar os processos de avaliação interna de todas as instituições e seus tópicos optativos, além de, naturalmente, dispor sobre as linhas gerais conceituais e organizativas do processo de avaliação.

Assim sendo, o processo de autoavaliação da Faculdade, anualmente, fundamenta-se em um projeto específico para o período, segundo as orientações da CONAES, dividindo-os em etapas e sub-etapas, utilizando procedimentos e instrumentos da avaliação institucional próprio, com vistas à melhoria dos processos educacionais.



### **6.3 Conselho Superior**

O Conselho Superior (CONSUP) é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa, visa assessorar a Direção da Instituição nas atividades de gestão administrativa, pedagógica, além de apreciar e aprovar os regulamentos internos.

O CONSUP reger-se-á por normas próprias, por ele elaborado, sendo que a composição, as competências bem como a frequência de reunião serão definidas no regimento da instituição.

### **6.4 Núcleo Apoio ao Discente (NAD)**

O Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) tem como objetivo orientar e auxiliar os alunos para a resolução de problemas acadêmicos e relacionamento interpessoal que interferem no processo de aprendizagem, desenvolvimento pessoal e profissional.

O NAD visa a construção de uma relação entre alunos, gestão, coordenação, professores e técnico administrativo, para que juntos possam transformar a realidade acadêmica, recebendo, analisando e encaminhado às demandas à gestão. Destaca-se o NAD é orientado por regulamentação própria que é proposta e validada pelo CONSUP.

O trabalho do NAD será desenvolvido em ações tri partícipes, entre gestão, docente e coordenação pedagógica, sempre com foco no processo de elevação de aprendizagem do aluno.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme afirmou Azanha (2006) “[...] fazer o simples é muito complicado [...]”, entretanto, a PPI aqui descrita demonstra principalmente aquilo que no olhar pedagógico proposto pela comunidade da Faculdade SENAI Roberto Mange poderá servir de base para a compreensão das propostas que a inspiram, de modo que os alunos possam, durante o período em que aqui estiverem, alcançar seus propósitos profissionais, ao mesmo tempo em que, integrando a família senaiana, possam contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado e do País.

Além disso, as diretrizes apresentadas nesta PPI não devem se esgotar em si mesmas, mas conduzir ao contínuo aprimoramento do processo da formação profissional dos aprendizes, de técnicos de nível médio, dos tecnólogos e dos trabalhadores que buscam a qualificação e aperfeiçoamento (extensão), assegurando sempre a construção de currículos que, atendendo a princípios norteadores, propiciem a inserção e a reinserção profissional no mercado de trabalho atual e futuro.

Diante de um mundo em constantes mudanças e de evolução tecnológica muito rápida, a sociedade tem valorizado a formação profissional técnica e tecnológica de seus trabalhadores, de modo que a Faculdade, assume o compromisso de se tornar cada vez mais comprometida com essa prática de ensino contemporânea, inovando e aprimorando suas estruturas tecnológicas e de recursos humanos, à luz da legislação vigente, para contribuir com a promoção da educação profissional e tecnológica, com a inovação e a transferência de tecnologias industriais, visando a competitividade das empresas industriais em nível regional, nacional e global, buscando igualmente a inclusão social de seus alunos, de modo que possam exercer plenamente a cidadania ativa e responsável.

## REFERÊNCIAS

AZANHA, J. M. P. Proposta pedagógica e autonomia da escola. **A formação do professor e outros escritos**. São Paulo: SENAC, 2006. p. 87-104.

**Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**: institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm)>. Acesso em: 27 nov. 2015.

DEPRESBITERES, L. **Planejamento de Ensino e Avaliação do Rendimento Escolar (PEARE)**: a história de um projeto. São Paulo: SENAI-SP, 2012.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (Departamento Nacional). **Metodologia SENAI de educação profissional**. Brasília, 2013.

SILVA, R. C. Proposta pedagógica: o que vem a ser? **Revista de Educação do Cogeime**, São Paulo, v.9, n.17, p.83-87, dez./2000.

SOUZA, A. M. M.; DEPRESBITERIS, L.; MACHADO, O. T. M. **A mediação como princípio educacional**: bases teóricas das abordagens de Reuven Feurstein. São Paulo: SENAC, 2004.

Misclay Marjorie Correia da Silva  
Diretora – Portaria 198/2017  
FATEC SENAI Roberto Mange  
Presidente do CONSUP

**Obs. Aprovada em reunião do CONSUP.**